

## ACORDO INTERNO DE TRABALHO

# FUNDASP QUER SUSPENDER CONQUISTAS DOCENTES

Desde o início da pandemia, no primeiro semestre letivo, a APROPUC tem solicitado uma reunião com a Fundasp para concluir as negociações do Acordo Interno de Trabalho 2020. Na terça-feira, 4/8, o secretário-executivo da mantenedora reuniu-se com a diretoria da associação para discutir o assunto. O pleito dos professores era que o acordo atual, com o adendo de quatro cláusulas já discutidas em assembleia, ficasse valendo até o fim da pandemia, quando um novo texto seria acordado.

Mas, ao contrário das expectativas da APROPUC, a fala do padre Rodolpho Perazzolo constitui-se em um grande retrocesso em relação ao texto do atual acordo. Para o gestor a atual situação de crise sanitária, na qual nem mesmo a Convenção Coletiva do ensino superior está definida, obriga a Fundasp a suspender o atual acordo, mantendo em caráter de "liberalidade" algumas cláusulas exclusivas de nosso acordo interno.

Para o padre Rodolpho a discussão poderá se reiniciada assim que seja acordado um novo texto entre as mantenedoras e os professores através dos sindicatos docentes. Enquanto isso, cláusulas como contrato de trabalho, gratuidades, licenças, têm itens com aplicação suspensa (veja no quadro ao lado as principais cláusulas que ainda terão validade e aquelas que estão suspensas).

### CONTRATO DOCENTE

A APROPUC levou também à Fundasp a reivindicação dos professores de

### Cláusulas ameaçadas do acordo interno docente

*A Fundasp enviou à APROPUC algumas cláusulas que, por liberalidade, decidiu manter em vigor. Porém listamos abaixo outras cláusulas que poderão perder a validade.*

#### Cláusulas que a Fundasp pretende manter

- ✓ Adicional por Tempo de Serviço (Cl. 18)
- ✓ Gratuidades (Cl. 22): limitadas a 02 bolsas de estudos (ambas na graduação, 01 em cada modalidade, ou ambas na pós-graduação);
- ✓ Adicional Auxílio-Escola (C. 25): manutenção dos pedidos já deferidos;
- ✓ Complementação salarial por acidente ou doença (Cl. 39): conforme percentuais dispostos na cláusula;
- ✓ Faltas por gala ou luto (Cl. 46)
- ✓ Licença paternidade (Cl. 34)

#### Cláusulas que poderão perder a validade

- ✓ Contrato de Trabalho: todo item II do AI (Acordo Interno)
- ✓ Remuneração: todo item III - 5º dia útil é contemplado pela CLT mas as demais cláusulas são mais benéficas  
Sábado conta como 5º dia útil no AI  
Quando 5º dia útil recai no sábado, o pagamento é antecipado p/ 6ª feira.
- ✓ Adicionais - Item IV: a Fundação propõe cumprir a Cl. 18 (Adicional por tempo de Serviço). O adicional por atividade em outros municípios cai, pois estamos em regência remota.  
Adicional de Insalubridade: como fica, na ocorrência de um retorno que deve priorizar aula práticas em laboratórios?  
Estabilidade - Item V: parametrizada pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho)  
Estabilidade em período de afastamento (acidente ou doença) - era um dos itens reivindicados pelos docentes  
Estabilidade da Diretoria da Apropuc - não contemplada

- ✓ Gratuidades - Item VI:  
Fundação concede as 2 bolsas Graduação/ Pós (2 Grad. ou Grad.-Pós ou 2 Pós) e Auxílio escola  
Não contempla Creche.  
Desconto refeição padrão - não utilizado durante o distanciamento social.  
Auxílio funeral - aceita a inclusão desta cláusula para o AI 2020, não contemplada na proposta da Fundasp.
- ✓ Licenças - Item VII:  
Licença acadêmica p/ qualificação no exterior - não contemplada  
Licença e redução parcial p/ qualificação acadêmica - não contemplada  
Licença p/ realização de outras atividades na Univ. - não contemplada  
Licença por adoção - não contemplada  
Licença em caso de doença de filhos, pais, cônjuge - não contemplada  
Licença sem vencimentos - não contemplada  
Licença p/ cumprimento de função pública - não contemplada  
Licença para o cumprimento de mandato da APROPUC - não contemplada
- ✓ Garantia de Salário - Item VIII  
Gestante - CLT  
Complementação salarial por acidente ou doença - contempla nos patamares do acordo 2019  
Garantia de emprego ao professor em vias de aposentadoria (2 anos) - não contemplada
- ✓ Rescisão de Contrato - Item IX  
Cl. 45 - Aviso prévio aos professores com mais de 45 anos de idade - AI mais benéfico que a CLT - não contemplada
- ✓ Férias e faltas - Item X  
Gala ou Luto - contemplado  
(Sogros, avós, netos - 2 dias, mais benéfico, não contemplada
- ✓ Férias - mais benéfico que CCT - não contemplada

### Continuação da página anterior

que os contratos do primeiro semestre sejam mantidos no segundo. Padre Rodolpho informou que a matéria estava regulada pela deliberação 04/2020, aprovada pelo Conselho de Administração, Consad, que estabelecia prazo final para fechamento dos contratos. A diretoria da APROPUC levantou o problema de que o prazo para a definição dos contratos era exíguo e, em outro semestres, tem acontecido que alunos efetuam a sua matrícula financeira com atraso e, desta forma turmas que poderiam estar ativas são inviabilizadas. O secretário encaminhou para que os casos nessa situação sejam devidamente documentados para análise pelo Consad, para uma possível reversão dos cortes.

Outro problema levantado foi o referente às bolsas da pós-graduação. O corte indiscriminado efetivado pelo Ministério da Educação, somado aos efeitos perversos da pandemia, tem levado alguns cursos a uma situação dramática onde a diminuição de alunos põe em risco a sua sobrevivência. O secretário afirmou que no presente semestre, não será ofertada mais nenhuma bolsa emergencial, o que só deve acontecer em 2021, após mudanças no orçamento da instituição.

Padre Rodolpho invocou novamente a difícil situação porque passam as universidades privadas e enfatizou que se por acaso a emenda da deputada Licy Brandão que prevê a redução de 33% nas mensalidades das escolas privadas for aprovada, essa redução será repassada na mesma proporção para os salários docentes e administrativos, medida que tem respaldo nas Medidas Provisórias editadas pelo desgoverno Bolsonaro. Quanto aos alunos que durante a pandemia ficaram sem condições de pagamento o gestor lembrou a criação do Núcleo de Conciliação e Cobranças da FUNDASP com coordenação da assessora jurídica Ana Paula Grillo a quem os estudantes devem encaminhar suas reivindicações de negociação de mensalidades.

### ASSEMBLEIA DOCENTE

Os professores reuniram-se no dia 5/8 para discutir os encaminhamentos feitos pela mantenedora. Para os docentes, trata-se de um retrocesso enorme pois as conquistas do acordo interno refletem toda uma história da universidade que, ao longo do tempo, diferenciou-se das demais instituições de ensino brasileiras pela manutenção de direi-

tos trabalhistas que tornaram a PUC-SP singular entre as demais instituições.

Dessa maneira, os presentes decidiram encaminhar uma nova discussão com a Fundasp para que as cláusulas sociais possam ser retomadas, não deixando a descoberto os docentes neste período incerto da pandemia.

Outra questão que deve ser retomada refere-se às recomendações feitas pelo Ministério Público do Trabalho na Nota Técnica sobre a situação docente durante a pandemia.

A nota faz uma série de recomenda-

ções que as instituições de ensino precisavam seguir durante este período de exceção. O departamento jurídico da APROPUC relacionou algumas determinações que ainda não estão sendo cumpridas pela PUC-SP e que poderiam ser incorporadas ao dia a dia dos docentes. Nesta edição divulgamos as reivindicações que serão levadas à mantenedora.

A APROPUC deverá realizar nova assembleia em 13/8, às 17hs para retomar estas questões e também para discutir as eleições para sua nova diretoria que foram suspensas em função da pandemia.

## Carta da APROPUC à Fundasp

Prezado Pde Rodolpho Perazzolo

Os professores reunidos em assembleia remota em 5/08/20 manifestaram sua imensa preocupação com as perdas que a suspensão temporária do Acordo Interno de Trabalho pode acarretar, uma vez que o Ato de Liberalidade que a Fundação São Paulo propõe exclui um grande número de cláusulas sociais, que representam avanços e tornaram-se modelares para outras instituições, exclui cláusulas trabalhistas importantes como as que dispõem sobre nossos contratos de trabalho, férias, licenças, e tantas outras que são conquistas históricas dos professores de nossa Universidade.

Considerando que a Universidade se encontra em situação bastante próxima às expectativas, considerando o imenso esforço do

corpo docente em manter nossas atividades em um patamar de conteúdo e criticidade o mais próximo possível das atividades acadêmicas presenciais, mantendo a formação nosso corpo docente ativa e pulsante, e considerando ainda os avanços das negociações de uma nova Convenção Coletiva de Trabalho, julgamos pertinente que a prorrogação do Acordo Interno expirado, ou a confirmação das cláusulas do acordo por nós negociado até março/2020 seja uma opção a ser considerada.

Assim, a diretoria da APROPUC solicita novo encontro com a Secretaria Executiva na próxima terça-feira, ou em outro dia e horário de sua conveniência, para que juntos encontremos uma saída satisfatória para ambos – corpo docente da PUC-SP e mantenedora – sem perdas significativas.

# ASSEMBLEIA DA APROPUC

ON-LINE

## PAUTA:

- Acordo Interno de Trabalho
- Ratificação e Prorrogação do mandato da diretoria
- Condições de Saúde e Trabalho durante a pandemia

**13/08**  
(QUINTA-FEIRA)  
**ÀS 17H**

ENTRE EM CONTATO COM A APROPUC  
VIA **WHATSAPP** (TEL: (11)3872-2685)  
PARA RECEBER O LINK DA REUNIÃO

# Sugestões da assembleia para direitos dos professores durante a pandemia

*Seguem, abaixo, sugestões de pontos relativos ao trabalho home office/teletrabalho, aprovados em assembleia dos professores de 05/08/2020, tendo como base a Nota Técnica produzida pelo Ministério Público do Trabalho, MPT, n. 11/2020, que tem o objetivo de garantir direitos aos professores que atuam em regime de home office, levando em consideração o contexto da Universidade.*

✓ A FUNDASP compromete-se a respeitar a liberdade de cátedra nos ambientes virtuais, não diferenciando esses ambientes de uma sala onde são ministradas aulas presenciais, garantindo a permanência exclusiva do(s) professor(es) nas salas virtuais, sendo o ingresso de demais integrantes do quadro escolar, como supervisores e diretores, somente permitido em caráter excepcional e emergencial, com autorização prévia do docente ministrante da respectiva aula.

✓ À FUNDASP cumpre garantir que tenham acesso ao ambiente de aula virtual tão-somente os alunos matriculados na PUC para aquela disciplina. O(s) professor(es) terá(ão) autonomia para incluir convidados, como palestrantes, ouvintes em suas salas virtuais conforme necessidade e interesse.

✓ A FUNDASP compromete-se a definir a reorganização do calendário escolar mediante diálogo com os PROFESSORES.

✓ A FUNDASP oferecerá apoio tecnológico e orientação técnica permanente para capacitar o corpo docente e discente para realização dos trabalhos de forma remota e em plataformas virtuais, de modo que a capacitação de alunos não fique a cargo dos professores.

✓ A FUNDASP deverá adequar as atividades pedagógicas na modalidade de teletrabalho/home office e em plataformas virtuais, de modo a não

permitir jornadas de trabalho excessivas ou extraordinárias.

✓ A FUNDASP deverá fornecer ou reembolsar, quando solicitada, equipamentos que observem os parâmetros de ergonomia física e condições de trabalho, previstos na NR 17 e Portaria MTB 3.214/78, em especial, mesas e cadeiras.

✓ Aulas para plataformas abertas, extracurriculares, com utilização de dados pessoais (imagem, voz, nome) ou material pedagógico produzido pelo profissional, somente poderão ser difundidas com consentimento prévio e expresso do PROFESSOR.

✓ A FUNDASP deverá garantir aos PROFESSORES portadores de deficiências, readaptados ou idosos acessibilidade plena para utilização dos meios tecnológicos exigidos para ministrar aulas virtuais.

✓ Fica garantido ao PROFESSOR que ministrar aulas virtuais o direito (a) à imagem e privacidade bem como

direitos autorais; ficando as pessoas que tenham acesso à aula virtual ou seu material proibidas de fotografar, gravar, registrar, compartilhar ou divulgar o conteúdo autoral do professor; (b) ao apoio tecnológico e orientação técnica permanente; e, (c) de atender os alunos exclusivamente nos horários fixados, evitando-se o uso de aplicativos como whatsapp, telegram, celular.

✓ A título de reembolso de despesas suportadas pelo PROFESSOR por mês com infraestrutura necessária e adequada à prestação do trabalho remoto (celular, internet, energia elétrica), a FUNDASP pagará (valor a ser determinado) por mês, em folha de pagamento, não integrando referida quantia a remuneração do PROFESSOR para nenhum efeito.

✓ A volta às aulas após a quarentena, bem como medidas de prevenção, serão decididas por mútuo acordo entre FUNDASP e PROFESSORES, representados pela APROPUC.

## Educação S.A

Debatendo a mercantilização na Educação Brasileira

**13 de agosto - 19h**



@apgucsp



**Madalena Guasco Peixoto -**  
Doutora pelo EHPS PUC/SP, Diretora da  
Faculdade de Educação da PUC-SP



**Ms. Kellwin Leray**  
Doutorando em Educação:  
Currículo PUC-SP



YouTube



PUC-SP



PUC-SP

# APROPUC e AFAPUC reúnem-se com a reitoria

A semana também marcou a reunião das duas entidades com a reitora, professora Maria Amalia Andery, e sua equipe, para tratar de problemas que ambas categorias enfrentam neste semestre.

A APROPUC encontrou-se com a reitora, na segunda-feira, 3/8, e levou uma série de questões, entre elas o problema dos contratos de trabalho que estariam ameaçados neste semestre por um provável não preenchimento de turmas. Da mesma maneira que o padre Rodolpho Perazzolo, a reitora informou que a matéria está regulada pela deliberação 04/2020 do Conselho de Administração, Consad e que uma atenuante para a pós-graduação seria que os docentes daquele setor assumirem aulas na graduação, conforme estabelece a deliberação.

A diretoria da APROPUC lembrou que esta situação poderia gerar uma série de conflitos na medida em que os professores da graduação também poderiam ser prejudicados pela falta de aulas.

Quanto às bolsas emergenciais pedidas pelos coordenadores do pós-graduação, a reitora repetiu a fala do secretário-executivo, dizendo que neste semestre a perspectiva financeira da Fundasp impede a concessão de novas bol-

sas, que só serão retomadas no próximo ano.

## PROCESSO ELEITORAL

A APROPUC também questionou a maneira como tem sido conduzido o processo eleitoral para sucessão da atual reitoria. Para a entidade, a eleição on line inibe uma maior participação da comunidade, inviabilizando uma discussão realmente democrática durante o processo.

A reitora afirmou que o calendário eleitoral foi aprovado por unanimidade pelo Consun, após a mensagem de D. Odilo Scherer à universidade definindo setembro como o prazo máximo para encaminhamento da lista tríplice.

Outra crítica da APROPUC foi feita com referência à decisão de que os funcionários administrativos vinculados diretamente à Fundasp não votem no pleito. A diretoria da associação apontou para o absurdo da decisão, que afronta os mais básicos princípios democráticos da instituição e colocam em risco a unidade da categoria dos funcionários administrativos. A reitora concordou com a crítica feita pela associação, mas lembrou que a decisão não partiu dela, mas de um ato da Fundasp.

## REUNIÃO COM A AFAPUC

A AFAPUC se reuniu com a Reitoria na última segunda-feira, dia 03/08, para solicitar que, em cumprimento à deliberação da última assembleia, o Consun se manifeste sobre o Ato 09/2020 publicado pela Secretaria Executiva da Fundasp.

Segundo o ato 16 setores administrativos diretamente vinculados à Fundasp não terão direito de participar do processo de escolha, entre eles a Divisão de Recursos Humanos (DRH), a Divisão de Serviços Administrativos e Suprimentos (DSAS), a Divisão de Tecnologia e Informação (DTI), a Contabilidade, entre outros.

A reitora, professora Maria Amalia Andery comunicou que estaria se afastando do cargo brevemente em virtude da sua candidatura para o próximo quadriênio, mas que os representantes administrativos tinham legitimidade para solicitar a reunião extraordinária do Conselho, bem como, a FUNDASP tinha autoridade para publicar tal Ato.

O professor Fernando de Almeida, Vice-Reitor, assumirá a Reitoria e dará os encaminhamentos necessários mediante a solicitação formal dos representantes administrativos, o que foi realizado no mesmo dia da assembleia. Os funcionários aguardam o retorno de seu pedido.

## Somente uma chapa concorre à eleição para reitoria

Terminado o período de inscrição de chapas, segundo o PUCviva apurou, somente uma chapa se inscreveu ao pleito. É a chapa encabeçada pela atual reitora Maria Amalia Pie Abib Andery e pelo diretor da Faculdade de Direito Pedro Paulo Teixeira Mannus.

O Consun de junho deliberou que, em não havendo três chapas inscritas,

o próprio completará a lista com critérios a serem definidos pelo colegiado.

O calendário estabelecido pelo ato da Comissão Eleitoral prevê a realização da campanha eleitoral entre os dias 14 e 26 de agosto, a votação on-line deverá acontecer nos dias 27 e 28/8 e a entrega da lista tríplice para D. Odilo no dia 11 de setembro.

**PUCViva**

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Síthefane Mattos

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira,

Jason Tadeu Barba, Victoria C. Weischtard, Nalcir Antonio Ferreira Jr. e

Maria Helena Gonçalves Soares Borges

**Apropuc:** Rua Bartira 407 - CEP: 05009-000 - Fone: 3872-2685.

**Afapuc:** Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

**PUCViva:** 3670-8208 - Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br  
- PUCViva na Internet: [www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br)

# Sobre a relação PUCSP e FUNDASP

## Capítulo 2 (final) - A Fundação como entidade mantenedora

**José Geraldo  
Silveira Bueno**

Na medida em que, na manifestação anterior, indiquei que a distinção entre uma entidade mantenedora e controladora mereceria um novo capítulo, me vi obrigado a escrever este, que, juro de pés juntos, será o último.

Aos 76 anos de idade e 51 de Universidade, eu deveria sossegar, porque vou sofrer pouco os efeitos do que vai ser a sociedade brasileira pós-pandemia e, pelo andar da política brasileira, pela continuidade do pandemônio porque, ou eu me aposento, ou a vida irá me aposentar.

No entanto, ao mesmo tempo em que me orgulho de ter sido um acadêmico sempre comprometido com os destinos da nossa Universidade e de ter contribuído, dentro das minhas limitações pessoais, para a trajetória política e acadêmica da PUC/SP que a tornou reconhecida pela qualidade de sua atuação no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, tenho que reconhecer que devo a ela o espaço institucional que permitiu essa trajetória, ao contrário de conglomerados comerciais que pautam sua atuação não por esses princípios, mas pelo valor de suas ações na Bolsa de Valores.

Por isso, resolvi divulgar a manifestação anterior como contribuição às nossas reflexões sobre o destino da nossa universidade porque, a meu juízo, o futuro próximo é totalmente incerto e, se não nos prepararmos para superar o que está por vir, corremos

o risco de vermos os princípios que regeram a Igreja e a PUC/SP de São Paulo se perderem, pelo menos aqueles vigentes desde que nela adentrei, em 1969, como docente, tanto no campo acadêmico, quanto no político, e que encantaram aquele jovem professor, pela resistência declarada ao regime militar implantado em 1964.

O funcionamento exemplar da PUC/SP durante este largo período da pandemia só foi um sucesso porque todas as instâncias da Universidade – desde a Mantenedora até o corpo discente, passando pela Reitoria, Direções de Faculdades, Chefias de Departamentos, Coordenações de Cursos, docentes e funcionários administrativos – se empenharam, cada uma dentro do seu âmbito de ação, para que a maior parte das atividades acadêmicas não sofressem solução de continuidade.

Mas não podemos nos esquecer de que não havia outra saída. Como instituição privada que se sustenta, basicamente, pela receita de suas anuidades, a suspensão das aulas colocaria em risco a sua existência.

De qualquer forma, possibilitou que, coletivamente, pudéssemos fazer frente às duas desgraças que assolam o Brasil: a pandemia do novo coronavírus e esse governo fascista, que entre a totalidade de todos os seus mal feitos, procura destruir a educação crítica de qualidade e a desacreditar a própria ciência, pois só assim poderá subsistir.

Portanto, se quisermos superar os desafios que te-

mos pela frente não podemos nos tratar como inimigos: o perigo que nos ataca não pode ser nem a inflexibilidade da Fundação, nem a desconsideração de docentes e alunos sobre as possibilidades financeiras de enfrentamento desses dois pesadelos.

Se as previsões de cortes de bolsas do CNPq e da Capes se concretizarem, com a manutenção da vigência das últimas Portarias e normas, nosso Programa, assim como muitos outros (penso eu), deve se inviabilizar: a, pois a quantidade de ingressantes tende a ser cada vez menor, o que impossibilitará a manutenção do contrato dos professores como hoje está configurado, assim como acarretará prejuízo aos alunos que já estão com seu Mestrado e Doutorado em curso, pois colocará em risco a possibilidade de conclusão de suas pesquisas: enfim, uma tragédia, perda para todos, mas principalmente para a Universidade que deixará de contar com programas de Pós-graduação de excelência, programas de formação de quadros para as melhores universidades brasileiras e de profissionais competentes e referências em suas áreas. Todos sairemos perdendo.

Por fim, esclareço que, embora seja solidário à luta dos alunos para que nenhum deles seja impedido de aqui estudar, a preocupação que me move é a da sobrevivência do Programa e, conseqüentemente, da nossa Universidade.

Não estou aqui, portanto a falar de bolsas, mas de receita financeira.

Nesse sentido, cabe fazer duas perguntas à Fundação:

1) Se não houvesse os cortes das bolsas, parece óbvio que a receita da Universidade deveria ser prevista com base nos valores que as agências vinham cumprindo. Se assim for, qual o prejuízo que a PUC/SP teria em transferir esse valor das agências para o mesmo número de novos alunos por meio da redução de mensalidades no valor que era repassado às agências? Não é preciso ter diploma de economista para saber que NENHUM.

2) Qual a posição da Fundação frente ao futuro de muitos de nossos programas em termos de planejamento estratégico? Devemos nos preparar, até 2023, quando todas as bolsas nos serão roubadas, para diminuir os efeitos com a extinção do Programa? Ou a Fundação tem alguma proposta para subsidiar a nossa sobrevivência?

Professores e alunos merecem essa reposta: não é justo nem ético para com aqueles que mostraram, muito antes do advento da pandemia e do pandemônio, seu compromisso com a PUC/SP, continuar a desconhecer o que a Mantenedora nos reserva.

São Paulo, 03 de agosto de 2020 (dia em que deveríamos estar nos cumprimentando presencialmente no início do semestre letivo...)

**José Geraldo Silveira Bueno**  
Professor da PUC/SP, com muito orgulho

# Pós graduandos em Serviço Social divulgam manifesto

Os alunos ingressantes do Programa de Estudos Pós Graduação em Serviço Social da PUC-SP redigiram carta aberta ao colegiado, à reitora e à FUNDASP. A carta solicita, de forma coletiva, a redução das mensalidades do mestrado e do doutorado.

O ensino superior que sofreu um drástico corte de verbas e fomentadores que reduziram o número de bol-

sas, junto à um contexto de crise pandêmica, levou inúmeros estudantes a interromperem suas vidas acadêmicas. Assim, ingressantes da pós graduação solicitaram que a universidade implante 27 bolsas emergenciais "A implementação de 27 bolsas emergenciais e/ou com desconto nas mensalidades, equiparando ao valor que a agência de fomento CAPES repassa à

PUC-SP, os quais correspondem a R\$ 1.100,00 para o mestrado e 1.400,00 para o doutorado, até que sejam viabilizadas bolsas integrais e/ou parciais, seja pelas agências fomentadoras ou pela FUNDASP."

Com o atendimento dessas condições os estudantes ingressantes garantirão a permanência no curso e a universidade manterá seu caráter público e pedagógico.

## CA de Jornalismo apresenta relatório sobre situação durante a pandemia

O Centro Acadêmico Benevides Paixão de Jornalismo realizou uma pesquisa sobre a situação dos estudantes do curso durante a pandemia.

No tocante às dificuldades encontradas no primeiro semestre cerca de 14,2% apontaram que não tiveram uma infraestrutura tecnológica adequada; 18,9% marcaram que não tiveram uma infraestrutura física adequada; 45,2% não tiveram condições psicológicas e de saúde mental adequadas e 47,2%

não tiveram condições de manter seus estudos de maneira adequada.

Quanto a volta às aulas presenciais no segundo semestre 53,8% responderam que gostariam de retornar às aulas apenas após uma vacinação em massa e/ou quando o vírus da covid-19 parar de circular.

Entre os comentários registrados pela pesquisa no campo aberto foram encontradas algumas opiniões como: "A PUC precisa dar maior assistência aos alunos e professores

que não possuem uma estrutura adequada para os sistemas de educação remota. Algumas aulas foram prejudicadas exatamente por essa razão", ou então "Acho que a PUC deixou a desejar no quesito transparência em relação às mensalidades. O valor é alto e, embora os serviços estejam sendo 'prestados', a universidade não teve gastos que passaram para os alunos, como energia, água etc. Ela deveria rever as mensalidades no próximo semestre".

## Alunos negros trancam matrícula no pós-graduação

Segundo o blog Alma Preta alunos negros do pós-graduação da PUC-SP tiveram que trancar a matrícula por não terem recursos para arcar com as mensalidades.

Citado pelo blog O Coletivo de pesquisadoras e pesquisadores negros Neusa Santos Souza, formado

por alunos da pós-graduação, fez uma carta aberta à reitoria pedindo a abertura de bolsas emergenciais.

A PUC-SP mantém uma política de cotas raciais para as bolsas de pós-graduação, mas com o corte promovido pelas agências de fomento à pesquisa os estudan-

tes ficaram inadimplentes.

Para pagar a matrícula, alguns dos alunos negros da PUC-SP tiveram que fazer vaquinhas virtuais. "Para a gente que é preto é muito triste isso. A gente luta para conseguir a vaga, mas não tem o nosso direito garantido", lamenta uma das estudantes.

## Coordenadores da pós graduação fazem carta ao CONSAD

As coordenações da PEPG da PUC-SP escreveram carta ao CONSAD onde solicitam alternativas institucionais e rápidas para a permanência dos alunos, já que a pós graduação da universidade corre ameaças concretas sobre o seu futuro.

O fórum propõe bolsas emergenciais de modo a garantir o orçamento anual da pós-graduação, sem prejuízo financeiro à instituição. Também é citado um auxílio emergencial transitório para estudantes, já designados para o recebimento de bolsas (veteranos e ingressantes), mas que não possuem condições de arcar com mensalidades até que as bolsas sejam efetivadas, e assim, também, conceder bolsas integrais aos programas com maior avaliação. "...tais medidas não se caracterizam absolutamente como dispêndios e sim como investimentos; e não as realizar caracteriza, sim, um risco de perda irreparável que pode comprometer o futuro da Pós-Graduação."

## Evento homenageia 80 anos da morte de Trotsky

Nos dias 17, 18 e 19/8 acontece, virtualmente o evento Trotsky em Permanência que homenageará os 80 anos da morte do revolucionário.

Três mesas estarão sendo realizadas discutindo as várias facetas da atuação de Trotsky na Revolução Russa e seu legado para a contemporaneidade. O link do evento poderá ser visualizado em <https://youtu.be/rezeFwLVZY>